

REN

Redes Energéticas Nacionales

DESUSUSTEN
TABI
LIDADADE



REN

Redes Energéticas Nacionales

DESUSUSTENEN
ESTABILIDAD



4 MENSAGEM
DO PRESIDENTE

6 DESAFIOS

8 FACTOS
RELEVANTES 2008

10 A REN
EM 2008

11 2
ENERGIA

UNIDADE 14
COMUNIDADE 14

18 **AMBIENTE**

2008
PARTES **INTERESSADAS** 22

26 **ACERCA**
DA **BROCHURA**



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A ENERGIA ESTÁ HOJE NO CENTRO DAS ATENÇÕES DO DEBATE POLÍTICO E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO NOSSO PLANETA. O SECTOR ONDE A REN SE INSERE ESTÁ CADA VEZ MAIS SUJEITO A PRESSÕES DE DIVERSA ORDEM, NOMEADAMENTE A NECESSIDADE DE MAIOR FORNECIMENTO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, A MAIOR INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA COMO FACTOR DETERMINANTE DA SEGURANÇA ESTRATÉGICA NACIONAL, A PRESSÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E DA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS. COMO RESULTADO, SOMOS CADA VEZ MAIS ENVOLVIDOS PARA DAR RESPOSTA A ESTES DESAFIOS. O NOSSO COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É UM COMPLEMENTO NATURAL DA NOSSA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO, CONDUZIDO POR RETORNO DE LONGO PRAZO E FORTE REGULAÇÃO. TAL ABORDAGEM EXIGE-NOS UMA CUIDADA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO POLÍTICO E SOCIAL. COM ESTE EXERCÍCIO IDENTIFICAMOS NÃO SÓ OPORTUNIDADES COMO TAMBÉM RISCOS PARA OS QUAIS TEMOS QUE

ENCONTRAR O EQUILÍBRIO DE MODO A MANTER A BASE DO NOSSO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL.

ESTE QUARTO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE TEM COMO PROPÓSITO APRESENTAR OS NOSSOS OBJECTIVOS, ESTRATÉGIA E RESULTADOS COM O NOSSO EMPENHO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. CONTRIBUÍMOS PARA O DEBATE PÚBLICO SOBRE O SECTOR DA ENERGIA ATRAVÉS DA NOSSA PRESENÇA EM FÓRUMS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. COLABORAMOS NA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO NACIONAL. COMO RECONHECIMENTO DO NOSSO CONTRIBUTO NESTA MATÉRIA, FOMOS CONVIDADOS PARA INTEGRAR O CONSELHO CONSULTIVO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL, ÓRGÃO TUTELADO PELO MINISTÉRIO DO AMBIENTE.

A MINIMIZAÇÃO DO IMPACTE AMBIENTAL E A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE TÊM SIDO ÁREAS DE PREOCUPAÇÃO PARA A REN. EM 2008, ESTABELECEMOS UM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO NO ÂMBITO DA INICIATI-

VA BUSINESS & BIODIVERSITY, COM O INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE. ACRESCEM A ESTE ACORDO OS PROJECTOS QUE TEMOS DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA PROTECÇÃO DA AVIFAUNA. AINDA NO CONTEXTO AMBIENTAL, E FRUTO DO NOSSO INVESTIMENTO NA MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO NAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, REDUZIMOS EM MAIS DE 60% AS EMISSÕES RESULTANTES DO HEXAFLUORETO DE ENXOFRE, GÁS CUJO EFEITO DE ESTUFA MAIS CONTRIBUI PARA O AQUECIMENTO GLOBAL.

O ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS, E NOMEADAMENTE COM OS NOSSOS COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇO, FAZ PARTE DAS NOSSAS PREOCUPAÇÕES. ESTAMOS A ATRAVESSAR UMA FASE DE UNIFORMIZAÇÃO DE POLÍTICAS E PRÁTICAS AO NÍVEL DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS COMO RESULTADO DAS DIVERSAS ALTERAÇÕES ORGANIZATIVAS. NO ENTANTO, PROMOVEMOS CONTINUAMENTE O DIÁLOGO E O BEM-ESTAR LABORAL. REFORÇA-


**SUSTEN
TABILI
DADE**

MOS A NOSSA APOSTA NA FORMAÇÃO ONDE DESTACAMOS A FORMAÇÃO EM AMBIENTE E SEGURANÇA AOS NOSSOS COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS. LANÇAMOS O PRÉMIO ANUAL DE DESEMPENHO EM SEGURANÇA COM A ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS DE MÉRITO NA GESTÃO DA SEGURANÇA EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÕES E DE LINHAS MUITO ALTA TENSÃO.

COMO RESPOSTA À PREOCUPAÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE O TEMA DA INFLUÊNCIA DOS CAMPOS ELECTROMAGNÉTICOS NA SAÚDE HUMANA, PROMOVEMOS DIVERSAS ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO, ESTABELECEMOS PARCERIAS COM ENTIDADES COMPETENTES NA MATÉRIA E PROMOVEMOS A EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES QUE VISAM O ESCLARECIMENTO DA SOCIEDADE SOBRE ESTE ASSUNTO.

COMO SIGNATÁRIOS DO GLOBAL COMPACT PROMOVEMOS A IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS QUE LHE ESTÃO SUBJACENTES EM TODAS AS SUAS VERTENTES. PARA REFORÇAR A NOSSA ACTUAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CRIAMOS O CONSE-

LHO DE RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, ÓRGÃO CONSULTIVO DA COMISSÃO EXECUTIVA PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DA QUALIDADE, AMBIENTE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE QUE TEM COMO MISSÃO APRECIAR E EMITIR PARECERES SOBRE A AGENDA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO GRUPO.

ESPERAMOS QUE A LEITURA DO PRESENTE RELATÓRIO LHE DÊ UMA VISÃO MAIS VASTA DO DESEMPENHO DA REN.

ESTAMOS CONSCIENTES QUE AINDA TEMOS UM LONGO CAMINHO A PERCORRER MAS ESTAMOS CONVICTOS DA NOSSA ACTUAÇÃO.

José PENEDOS

(MENSAGEM ORIGINAL DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2008)



DESAFIOS

INTENSIFICAÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS ATÉ 2014

AO DESENVOLVIMENTO DAS REDES DE TRANSPORTE DE ELECTRICIDADE E DE GÁS ESTÁ ASSOCIADO O REFORÇO DOS INVESTIMENTOS PLANEADOS PARA O PERÍODO ENTRE 2009 E 2014 QUE ATINGIRÃO O MONTANTE TOTAL DE 1.823 MILHÕES DE EUROS NA REDE DE TRANSPORTE DE ELECTRICIDADE E 719 MILHÕES DE EUROS NA ÁREA DO GÁS.

ESTABELECIMENTO DE SOLUÇÕES EFICAZES DE ALIMENTAÇÃO A GRANDES CLIENTES OU CARGAS

A REN considera no seu plano de investimentos a ligação dos novos centros electroprodutores previstos, o escoamento da produção de electricidade proveniente de fontes renováveis e a alimentação da Rede Ferroviária de Alta Velocidade.

CAPACIDADE DE RESPOSTA À NOVA PRODUÇÃO DE ORIGEM RENOVÁVEL.

Está previsto já para o primeiro trimestre de 2009 a ligação à RNT de mais dois Parques Eólicos: o Parque Eólico de Bornes e o Parque Eólico da Serra do Barroso II.

MELHORIA DA FIABILIDADE E GARANTIA DE ABASTECIMENTO

A manutenção de elevados índices de qualidade, a garantia e a continuidade de serviço no abastecimento aos consumos, são asseguradas através da expansão das infra-estruturas, designadamente do reforço das capacidades de interligação, da criação de condições adequadas para a ligação de nova produção, quer a do regime ordinário quer do regime especial, do aumento da capacidade de armazenamento de gás natural e de gás natural liquefeito.

ADE DE RESPOSTA DE ENERGIA PRODUÇÃO COM A REDE ESPANHOLA EM RENOVÁVEL (MIBEL/MIBGÁS)



INCREMENTO DE CAPACIDADES DE TROCA DE ENERGIA COM A REDE ESPANHOLA (MIBEL/MIBGÁS)

Operação do mercado de serviços do sistema, como melhoria de integração de mercados ibéricos e funcionamento do MIBEL. Os comercializadores de gás natural são o elo essencial do estabelecimento do MIBGÁS. O esforço de aproximação dos mercados peninsulares implica uma harmonização das regras aplicáveis e o reconhecimento mútuo dos agentes.

CRIAÇÃO DO OPERADOR DO MERCADO IBÉRICO (OMI)

A CRIAÇÃO DO OMI RESULTA DA INTEGRAÇÃO ENTRE OS PÓLOS PORTUGUÊS E ESPANHOL DO MERCADO IBÉRICO DE ENERGIA. O ACORDO PREVISTO ENTRE PORTUGAL E ESPANHA IRÁ PROPORCIONAR CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA A FUSÃO LEGAL DOS DOIS PÓLOS DE MERCADO IBÉRICO - PÓLO PORTUGUÊS (OMIP), RESPONSÁVEL PELAS OPERAÇÕES A PRAZO, E PÓLO ESPANHOL (OMEL), RESPONSÁVEL PELAS OPERAÇÕES DIÁRIAS.

RESPOSTA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (AC)

A REN ESTÁ ALINHADA COM AS POLÍTICAS NACIONAIS PARA AS AC, GARANTINDO NOMEADAMENTE A RECEPÇÃO DA ENERGIA PRODUZIDA A PARTIR DE FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL.

TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

A REN GARANTE A TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO ENTRE GERAÇÕES ATRAVÉS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA *ON-THE-JOB*.

FACTOS RELEVANTES 2008

2008 JANEIRO

Apresentação do Guia de Avaliação de Impacte Ambiental, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente, destinado preferencialmente a profissionais, com o objectivo de promover a participação das populações nos processos de avaliação de impacto ambiental.

Realização do Simpósio bioCEM na Faculdade de Farmácia de Lisboa. Teve como objectivo discutir a influência dos campos electromagnéticos na saúde humana.

2008 FEVEREIRO

Apresentação da tradução da publicação do WBCSD "Energia para um Futuro Sustentável" realizada com o patrocínio da REN.

2008 MARÇO

Assinatura de um memorando de entendimento no âmbito da iniciativa Business&Biodiversity, com o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, com vista ao estabelecimento de uma parceria no domínio da biodiversidade.

[http://portal.icnb.pt>iniciativas business & biodiversity](http://portal.icnb.pt>iniciativas_business_&_biodiversity).

Consulta pública relativa ao Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte (PDIRT) e respectiva Avaliação Ambiental (AA). ☺

2008 ABRIL

Criação da REN Serviços, empresa que agrega os serviços partilhados pelas diferentes empresas do Grupo.

2008 MAIO

Realização da 1.ª edição do Prémio Anual de Desempenho em Segurança com a atribuição dos Prémios de Mérito na Gestão da Segurança em Obras de Construção de Subestações e de Linhas MAT.

Participação no CADIn-Sm'Art Parade.

Apresentação dos resultados do primeiro estudo de avaliação da qualidade apercebida e satisfação dos clientes e utilizadores da Rede Nacional de Transporte.

Entrega do 13.º Prémio REN que se destina aos trabalhos nas áreas de engenharia sobre as redes e sistemas de electricidade e gás natural.

Realização de três sessões com os colaboradores e com prestadores de serviço da REN, para esclarecimentos aos proprietários sobre o impacto dos campos electromagnéticos (CEM) na saúde humana.



**SUSTEN
TABILIDADE**

ANUÁRIO 2008

2008 JULHO

Início do funcionamento do operador de mercado de serviços do sistema.

Reconhecimento oficial da implementação do Sistema de Gestão da Segurança e Prevenção de Acidentes Graves (SEVESO) na REN Atlântico e REN Armazenagem.

Entrega do PDIRT e respectiva Avaliação Ambiental à Direcção Geral da Energia e Geologia. 📍

2008 OUTUBRO

Adesão de 15 colaboradores da REN ao programa “Novas Oportunidades” os quais completaram o 12.º ano. Este programa, desenvolvido pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, tem como objectivo tornar o 12.º ano o referencial mínimo de formação.

Atribuição, a uma sociedade a constituir pela REN, da concessão de exploração da zona piloto destinada à produção de energia eléctrica a partir da energia das ondas, localizada entre a Nazaré e a Figueira da Foz.

Realização de uma sessão de informação numa escola de ensino básico a cerca de 170 alunos, dos 3 aos 9 anos, sobre o ciclo da energia.

2008 NOVEMBRO

Lançamento da segunda edição do estudo de avaliação da qualidade apercebida e satisfação de clientes e utilizadores das infra-estruturas de gás natural. A apresentação dos resultados do estudo está prevista para Junho de 2009.

Lançamento do estudo de avaliação da Qualidade do Relacionamento e da Informação prestada pela REN às entidades oficiais.

Obtenção do 3.º lugar na classificação da primeira avaliação feita em Portugal às maiores empresas nacionais em matéria de *accountability*.

Subscrição do Código de Conduta Empresas e VIH.

2008 DEZEMBRO

Colocação de uma estrela na torre de telecomunicações na Serra do Carumulo para iluminação durante a quadra natalícia.

Renovação da tripla certificação do sistema integrado de gestão da qualidade, ambiente e segurança da Rede Eléctrica Nacional e concessão da tripla certificação do mesmo sistema à REN Serviços e à REN Trading.

Integração no Conselho Consultivo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), órgão tutelado pelo Ministério do Ambiente.

Lançamento do canal interno de televisão - REN TV.





A REN EM 2008

268.415
268.415
t CO₂ eq

EMITIDAS DEVIDO A PERDAS
ELÉCTRICAS NA REDE

39.090 GWh
39.090 GWh

DE ENERGIA ELÉCTRICA
FORNECIDA

4,5 BILIÕES
4,5 BILIÕES
DE m³

DE GÁS NATURAL FORNECIDO

7.516 km
7.516 km

DE LINHAS ELÉCTRICAS

16,7 HORAS
16,7 HORAS

DE FORMAÇÃO POR
COLABORADOR

66,3 MILHÕES
66,3 MILHÕES
DE m³

DE CAPACIDADE
DE ARMAZENAGEM SUBTERRÂNEA
DE GÁS NATURAL

1.248 km
1.248 km

DE GASODUTOS

85%
85%

DE RESÍDUOS VALORIZADOS

**SUSTEN
TABILIDADE**

699

SUBESTAÇÕES
E POSTOS DE CORTE

719 M€

DE INVESTIMENTO
NA REDE NACIONAL
DE TRANSPORTE
DE GÁS NATURAL
ATÉ 2014

807

COLABORADORES

1.823 M€

INVESTIMENTO NA REDE
NACIONAL DE TRANSPORTE
DE ELECTRICIDADE ATÉ 2014

494 M€

EM VOLUME DE NEGÓCIOS

1,5 M€

DE INVESTIMENTO EM I&D

1,0 M€

DE PATROCÍNIOS

6,6,1 M€

DE CUSTOS AMBIENTAIS

1,0 M€

DE DONATIVOS

10 | 11





ENERGIA

A REN é titular da concessão de serviço público para a exploração da Rede Nacional de Transporte de Electricidade e Gás Natural, armazenamento subterrâneo de gás natural e armazenamento e regaseificação de GNL. Mais recentemente, foi-lhe atribuída também a concessão da energia das ondas. Compete-lhe, deste modo, garantir o transporte de energia desde o produtor até à rede de distribuição e consequentemente o acesso a estas fontes de energia por parte do consumidor final.

É, assim, sua responsabilidade criar condições necessárias ao cumprimento da estratégia energética nacional, nomeadamente no que diz respeito à incorporação de energia de fonte renovável, numa óptica de “Diversidade e Fiabilidade Energé-

tica”, e de “Segurança” que são simultaneamente os pilares estratégicos para a Garantia do Abastecimento.

O ano de 2008 foi marcado pela conclusão de importantes projectos de investimento que reforçam a posição da REN face aos desafios futuros do sector, nomeadamente:

- + a recepção de maior produção de energias renováveis;
- + o aumento das capacidades de troca com a rede de Espanha;
- + o reforço de alimentação às redes de distribuição.

A interligação transfronteiriça das redes de transporte de energia assume grande importância no que diz respeito à componente comercial e à necessidade de resposta em caso de crise.

Nesse sentido, e na sequência do impulso dado pelos governos ibéricos ao Mercado Ibérico da Electricidade – MIBEL, foi criado um Operador de Mercado Ibérico, com dois pólos:

- + OMEL – Operador de Mercado Ibérico de Energia (pólo espanhol) encarregue de gerir os mercados diário e intradiário;
- + OMIP – Operador do Mercado Ibérico de Energia (pólo português), que tem por missão gerir o mercado de energia eléctrica a prazo.

Está em curso a criação do MIBGÁS na definição dos princípios de base de harmonização de regras de funcionamento da rede de gás natural, entre os Reguladores de Portugal e Espanha.

SUSTEN
TABI
LIDADE

A participação regular em projectos de investigação e desenvolvimento permite a permanente actualização e preparação para os desafios que venham a apresentar-se ao sector energético. Entre eles destaca-se a participação da REN no projecto-piloto para a produção de energia a partir das ondas. O projecto tem como objectivo o desenvolvimento tecnológico desta fonte energética, bem como o estímulo à investigação e ao investimento, nacional e internacional, em fontes de energias alternativas. +



COMUNIDADE

INFORMAÇÃO

A opinião pública levantou um conjunto de questões acerca do impacto dos Campos Electromagnéticos (CEM) na saúde humana provocado pelas linhas eléctricas. Enquadrado num programa mais alargado de esclarecimento, a REN promoveu, com o objectivo de esclarecer os colaboradores e prestadores de serviço da rede eléctrica:

Neste âmbito foram ainda publicadas duas brochuras dirigidas ao grande público, relacionadas com os CEM:

- + “bioCEM – Campos Electromagnéticos e Sistemas Biológicos”, publicação que surge na sequência de um simpósio com o mesmo nome;
- + “Foi você que falou em Alta Tensão?” – Publicação que aborda num formato de pergunta e resposta, as questões de planeamento e licenciamento da Rede Nacional de Transporte e possíveis efeitos CEM na saúde.

É ainda de destacar o estabelecimento de uma parceria com a Sociedade Portuguesa de Física, para a sensibilização da comunidade em geral, através de diversas iniciativas de esclarecimento realizadas ao longo do país. ✪

CAMPOS
CAMPOS
ELECTROMAGNÉTICOS
ELECTROMAGNÉTICOS
= SENSIBILIZAR
E ESCLARECER



3 SESSÕES DE
SENSIBILIZAÇÃO
“CEM E DIÁLOGO
COM OS PROPRIETÁRIOS”
PARTICIPAÇÃO DE 400
COLABORADORES
E PRESTADORES DE
SERVIÇOS

SUSTEN
TABILIDADE



EDUCAÇÃO, CULTURA E APOIO SOCIAL

A REN apoia, a nível nacional, um conjunto de iniciativas da comunidade no domínio educacional, ambiental, cultural e social. Em 2008, a REN apoiou iniciativas mais de 250 entidades, num valor total superior a um milhão de euros.

Como forma de apoio à formação de jovens universitários, a REN promove, desde há vários anos, diversas iniciativas no domínio técnico-científico e académico, com relevo para os temas da energia e do ambiente.

NESTE CONTEXTO
NESTE CONTEXTO
MERECE ESPECIAL
DESTAQUE:

PRÉMIO REN,
VISA PROMOVER

A COLABORAÇÃO E INTERACÇÃO
ENTRE AS UNIVERSIDADES
E A INDÚSTRIA, DESENVOLVIDO
DESDE 1995.



CATÓLICA TOP+,
PROGRAMA DA FACULDADE
DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E
EMPRESARIAIS DA UNIVERSIDADE
CATÓLICA PORTUGUESA,
APOIADO PELA REN DESDE
2003.

Católica
TOP+

LISBON MBA, UMA PARCERIA
ESTABELECIDADA ENTRE A
UNIVERSIDADE CATÓLICA E A
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA,
COM O APOIO DO MASSACHUSETTS
INSTITUTE OF TECHNOLOGY
(MIT). A REN É UM DOS 8
MECENAS DESDE 2008.

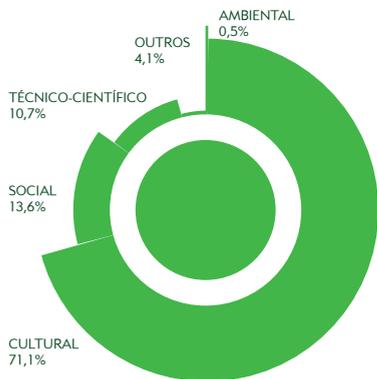
the
LISBONMBA
católica | nova



COMUNIDADE

EDUCAÇÃO, CULTURA E APOIO SOCIAL (CONT.)

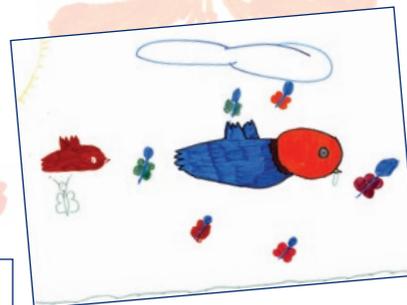
DONATIVOS POR ÁREA DE ATRIBUIÇÃO – REN 2008

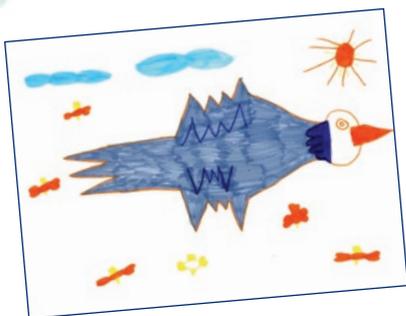
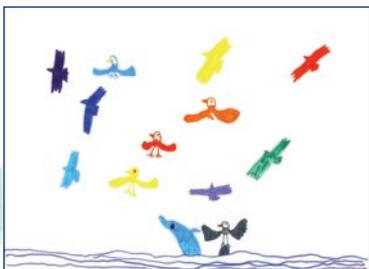


UMA REAL PARCERIA

A preocupação em informar a comunidade acerca dos impactes da actividade da REN na biodiversidade e dos projectos em curso no sentido da preservação das espécies, em especial da Águia-real, foi a motivação para o que acabou por se transformar numa “parceria” entre a REN e os alunos da Escola EB1/JI, de Vitorino dos Piães. Desta ini-

ciativa resultaram 16 desenhos elaborados pelos alunos. Em retribuição, a REN realizou uma visita à escola onde fez uma breve apresentação aos cerca de 170 alunos, dos 3 aos 9 anos, sobre o “ciclo da energia”. Os desenhos vieram a ilustrar um dos lotes dos postais de Natal da REN para oferta aos colaboradores, reformados e autarquias.





TINTEIROS, TONERS E FITAS DE IMPRESSÃO



ATENÇÃO

- > Manter os tinteiros, os toners e as fitas de impressão em bom estado de conservação
- > Acondicionar dentro do contenedor em sacos de plástico ou na embalagem original

SIGQAS - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO
QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA



FUNDAÇÃO DO GIL

A REN mantém, desde Janeiro de 2006, um protocolo com a Fundação do Gil para a recolha de tinteiros e toners usados. A verba angariada com a reciclagem destes resíduos reverte a favor da fundação. Em 2008, a iniciativa foi estendida ao edifício de Bucelas para além das instalações de Lisboa e Sacavém.

SM'ART PARADE

Durante seis meses o SMARKL, juntamente com outras viaturas Smart, transformadas em obras de arte, percorreram o país de norte a sul. Os Sm'ART foram leiloados e a verba angariada reverteu a favor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Cadin).





AMBIENTE

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DO IMPACTE AMBIENTAL



PAISAGEM

PROJECTOS DE INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA DAS INSTALAÇÕES E POSTERIOR DESMONTAGEM DE LINHAS ELÉCTRICAS.



RUÍDO

ENCAPSULAMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA; SUBSTITUIÇÃO DE ISOLADORES TRADICIONAIS POR ISOLADORES COMPÓSITOS NOS DISJUNTORES.



QUALIDADE DO AR

MONITORIZAÇÃO DOS GASES PROVENIENTES DAS CALDEIRAS E COGERAÇÃO; IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DE DISJUNTORES EMISSORES DE GEE (SF₆).



RECURSOS HÍDRICOS

MONITORIZAÇÃO DOS FACTORES BIOLÓGICOS E ECOLÓGICOS MARINHOS, NA REJEIÇÃO DE ÁGUA DO MAR DO CIRCUITO DE AQUECIMENTO DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO (GNL).



FAUNA, FLORA E USO DO SOLO

PROJECTOS DE SUBSTITUIÇÃO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS MAIS ADEQUADAS; ALTEAMENTO DAS LINHAS; COLOCAÇÃO DE PLATAFORMAS DE NIDIFICAÇÃO; SINALIZAÇÃO DAS LINHAS.

SUSTEN
TABI
LIDADE

20
QUA
DO A
147 Km
RECURSOS
HÍDRICOS

22% 32 155 28% 904 AMBIENTE AR

12% E 22%

DE ÁREAS PROTEGIDAS OCUPADAS PELAS REDES DE TRANSPORTE E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES



1.024

DISPOSITIVOS DISSUASORES DE POISO

32.155

EQUIPAMENTOS DE DIMINUIÇÃO DA COLISÃO DE AVES

423

PLATAFORMAS PARA NINHOS DE CEGONHAS

147 Km

DE CORREDORES DE LINHAS DESMONTADAS

34 OBRAS SUJEITAS A ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO AMBIENTAL EM 2008



471

NINHOS DE CEGONHAS TRANSFERIDOS

228.904 m²

ÁREA DE INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA



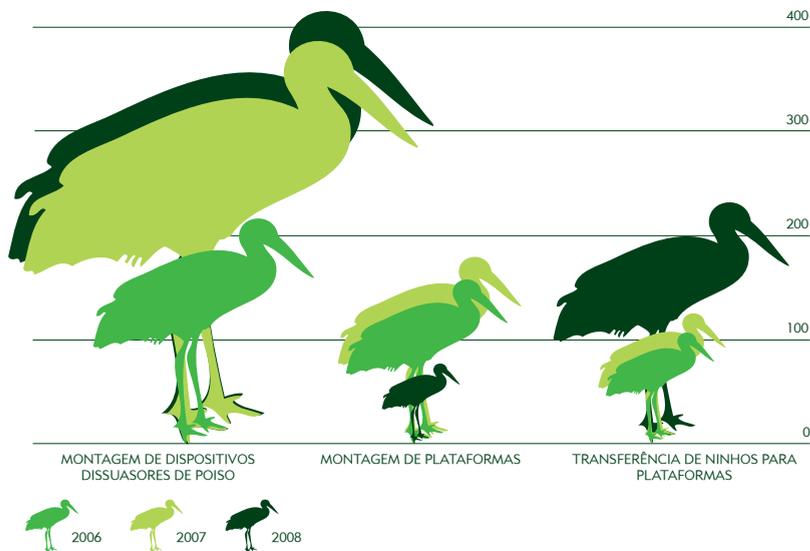
AMBIENTE

PROJECTOS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A REN PARTICIPA EM DIVERSAS INICIATIVAS QUE VISAM PROTEGER O AMBIENTE.

Desde há mais de 10 anos que a REN tem vindo a desenvolver o controlo da nidificação da Cegonha Branca, através da implementação de medidas que visam a preservação e protecção desta espécie face aos riscos de colisão com a rede aérea de linhas eléctricas.

EVOLUÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLO DA CEGONHA BRANCA



ESTUDO – REN ATLÂNTICO

Em 2008, a REN Atlântico promoveu, em colaboração com o Centro Internacional de Ecohidrologia Costeira (ICCE), um estudo de avaliação de impactos e monitorização dos factores ecológicos e biológicos marinhos da descarga de água do mar utilizada no processo de regaseificação do GNL. ⚡

PROJECTO B&B LIFE +

O principal objectivo deste projecto, realizado em parceria com a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), consiste na conservação de três espécies vulneráveis de aves: a Abetarda, o Sisão e o Peneireiro das Torres. Uma das principais ameaças a estas espécies, resulta da colisão com as linhas de energia. ⚡



A SUBESTAÇÃO DE LAGOAÇA

O projecto da subestação de Lagoaça teve como objectivo a integração paisagística da subestação realçando o enquadramento estético das instalações na paisagem envolvente. ✚



LUIS GOMES



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

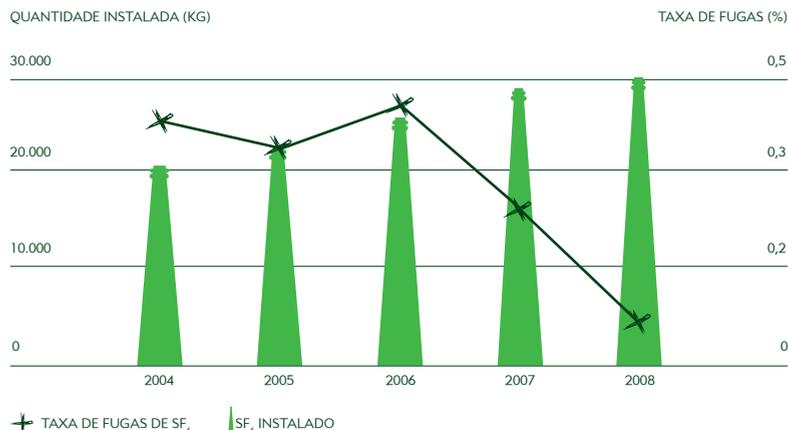
Consciente dos seus compromissos e do seu papel no sector energético nacional, a REN pretende minimizar as emissões, através de medidas como:

- ✚ Monitorização dos gases provenientes da queima de gás nas caldeiras e na cogeração;
- ✚ Controlo de purgas de gás natural que ocorrem ao longo da rede de transporte;

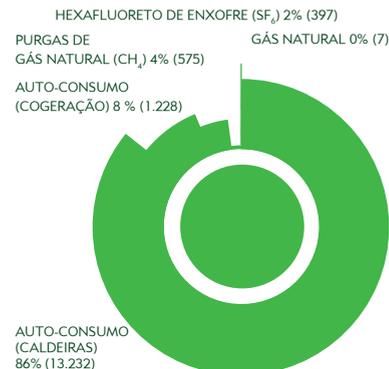
- ✚ Realização de videoconferências (140 em 2008);
- ✚ Substituição dos disjuntores de forma a diminuir as fugas de SF₆.

O SF₆ é o gás de efeito de estufa abrangido pelo Protocolo de Quioto com maior potencial de aquecimento global, cerca de 22.200 vezes mais do que o potencial de aquecimento do CO₂.

EVOLUÇÃO DO SF₆ INSTALADO E DA TAXA DE FUGA



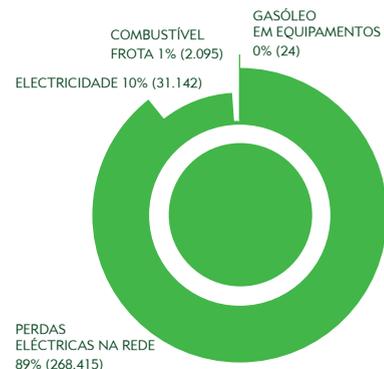
EMISSÕES DIRECTAS (t CO₂ eq) EM 2008



20 | 21



EMISSÕES INDIRECTAS (t CO₂ eq) EM 2008





PARTES INTERESSADAS

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

As alterações ocorridas na REN levaram à necessidade de revisão do processo de identificação das partes interessadas relevantes para REN. Esta teve como suporte a análise do impacto das partes interessadas na tomada de decisão da REN e no impacto da REN na actividade/desempenho destas.

DIÁLOGO COM OS PROPRIETÁRIOS E COMUNIDADE LOCAL

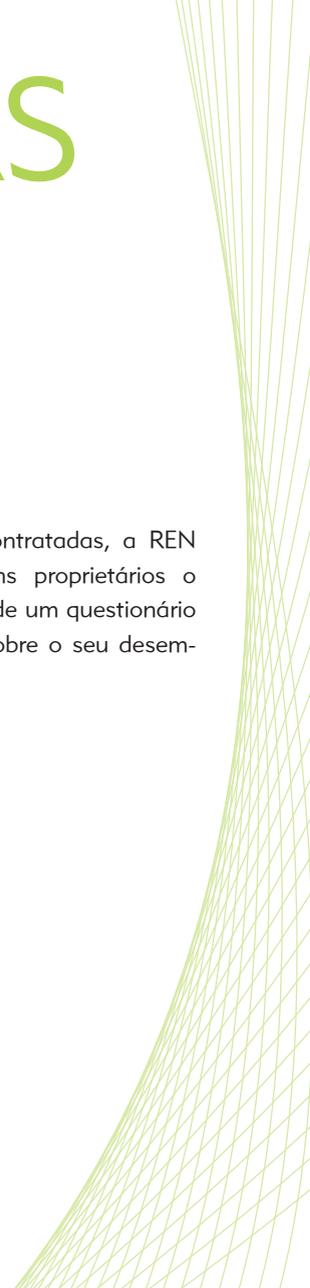
O relacionamento com os proprietários é uma preocupação constante na actividade da REN, com especial impacto durante a fase de construção da rede eléctrica e de gás natural e, posteriormente, na manutenção das infra-estruturas.

Este grupo de partes interessadas tem um impacto relevante na actividade da rede pela influência que tem não só na concretização dos projectos de investimento nos prazos acordados com as entidades oficiais como também na facilidade de acesso aos meios de comunicação social.

No final de 2008, a base de dados de proprietários da REN, para a rede eléctrica, tinha perto de 40 mil registos, o que reflecte a importância deste grupo de partes interessadas num país com uma área geográfica relativamente pequena comparativamente aos restantes países da Europa.

Com o objectivo de determinar a qualidade do serviço prestado pelas

empresas subcontractadas, a REN solicita a alguns proprietários o preenchimento de um questionário de satisfação sobre o seu desempenho.



PARTES INTERESSADAS MAIS RELEVANTES*

GESTORES **TRABALHADORES**
ENTIDADES **ENTIDADES**
REGULADORAS **BANCÁRIAS**
PRODUTORES **FORNECEDORES DE BENS**
E SERVIÇOS ESSENCIAIS
GRANDES **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL**
ACCIONISTAS **E INSTITUTOS DO ESTADO**
DISTRIBUIDORES **PROPRIETÁRIOS**
DE TERRENOS DAS SERVIDÕES

22 | 23



* DE ACORDO COM OS SEGUINTE VECTORES: IMPACTO DA PARTE INTERESSADA NA TOMADA DE DECISÃO DA REN E IMPACTO DA REN NA ACTIVIDADE/ DESEMPENHO DA PARTE INTERESSADA

PARTES INTERESSADAS

PRESTADORES DE SERVIÇOS



Os prestadores de serviços desempenham um papel significativo na fiabilidade e qualidade do serviço prestado. Em 2008, na área da manutenção de subestações iniciou-se uma nova política de relação com os prestadores de serviços, com a realização de contratos plurianuais. Com esta abordagem a REN consegue melhor qualidade de serviço pela minimização ou eliminação da

rotatividade dos colaboradores dos prestadores de serviços, permitindo com isso maior dedicação à empresa, optimização do planeamento de recursos, melhor conhecimento dos processos e procedimentos ao nível operacional de qualidade, ambiente e segurança da REN. O envolvimento dos prestadores de serviços em acções de sensibilização sobre os procedimentos



ambientais e de segurança da REN e a atribuição anual de um Prémio de Segurança aos prestadores de serviço que apresentem melhor desempenho em matéria de segurança em obra, são algumas das medidas de promoção e incentivo às boas práticas de segurança desenvolvidas pela REN. Em 2008 realizou-se a 1.ª edição do Prémio de Segurança da REN.

COLABORADORES

O BOM FUNCIONAMENTO DA REN, MAIS DO QUE V...
A REN tem desenvolvido, ao longo da sua actividade, um capital humano de elevado conhecimento técnico, decorrente não só da experiência adquirida entre gerações, mas também na realização de formação específica.

Com o aumento da média de idades dos colaboradores da REN, a transferência de conhecimento entre gerações representa um desafio para o Grupo.



DEPOIMENTO DE **MANUEL BAPTISTA,**
COLABORADOR DA REN
HÁ MAIS DE **40 ANOS.**

"A PARTILHA DE CONHECIMENTOS É FUNDAMENTAL PARA O BOM FUNCIONAMENTO DE UMA EMPRESA COM AS CARACTERÍSTICAS DA **REN**, MAIS DO QUE VEM NOS MANUAIS E, PARA ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO COLOCAR ESSES CONHECIMENTOS À DISPOSIÇÃO DAQUELES QUE DELES NECESSITAM... HÁ UMA FILOSOFIA DE VIDA NESTA EMPRESA QUE TEM ALGO DE ESPECIAL. ESTE FACTO TEM ORIGENS MUITO ANTIGAS. ALGUMAS PESSOAS EM SEU TEMPO TIVERAM A VISÃO NECESSÁRIA PARA DESENVOLVEREM PROJECTOS QUE FIZERAM DA **REN** UM MODELO A SEGUIR. LEMBRO-ME, POR EXEMPLO, NA DÉCADA DE **60**, DA CRIAÇÃO DO CURSO PARA APERFEIÇOAMENTO DE ELECTRICISTAS, UMA INICIATIVA NOTÁVEL PELOS FRUTOS QUE VEIO A DAR. "



15%
DE COLABORADORES MULHERES
EM FUNÇÕES DIRIGENTES

24 | 25



20%
DE COLABORADORES MULHERES

73%
COLABORADORES COM ACORDO
COLECTIVO DE TRABALHO

17 HORAS
DE FORMAÇÃO EM MÉDIA
POR COLABORADOR

DA DE SUS T EN
E T A BI
NTABILIDAD E



TABILIDADE LIDADE

26 | 27



ACERCA DA BROCHURA

Este documento constitui uma versão resumida do Relatório de Sustentabilidade da REN, relativo ao ano de 2008, e está de acordo com a versão completa, elaborada segundo os requisitos do Global Reporting Initiative (GRI) G3 e respectivo suplemento para o sector energético (versão piloto), para o nível A+ do GRI e verificado por

uma entidade independente, a PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda (www.ren.pt> grupo ren>sustentabilidade).

Sempre que ao longo da brochura surgir o símbolo , significa que pode ser encontrada informação complementar no sítio da REN na internet.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

REN – REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS

DESIGN, PAGINAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

PLINFO - INFORMAÇÃO, LDA

TIRAGEM

1000 EXEMPLARES



A REN É MEMBRO DE:



BCSD Portugal
Conselho Empresarial para o
Desenvolvimento Sustentável



apee
Associação Portuguesa de Ética Empresarial

 **sustentabilidade**

ITABILIDAD

SUSTENTABLE

SUSTENTATA